

014

**COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE BRANQUILHO**  
*(Sebastiania commersoniana (BAILL.) SMITH & DOWNS), EUPHORBIACEAE*  
**EM RELAÇÃO AO ARMAZENAMENTO<sup>1</sup>**

Daniela Cleide Azevedo de Abreu<sup>2</sup>  
Antonio Carlos de Souza Medeiros<sup>3</sup>

O armazenamento adequado possibilita a conservação de sementes em bancos de germoplasma, preservando os recursos genéticos. Para que essa prática seja adotada, é fundamental que a qualidade fisiológica das sementes seja preservada pelo máximo tempo possível. Entretanto, um dos principais problemas é a falta de informações sobre o comportamento das sementes de espécies florestais nativas, durante o armazenamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento fisiológico das sementes de *S. commersoniana*, submetidas a diferentes condições de umidade relativa do ar - UR proporcionadas por soluções salinas saturadas - SSS e em seguida aos efeitos de diferentes temperaturas durante o armazenamento. Sementes recém-colhidas, foram condicionadas a diferentes soluções salinas saturadas: Hidróxido de Sódio (6% U.R.); Cloreto de Lítio (12,5% U.R.); Acetato de Potássio (23% U.R.); Brometo de Sódio (57,8% U.R.) e Nitrato de Potássio (94% U.R.) a 20 °C. Em seguida, as sementes foram retiradas dos ambientes com SSS, embaladas hermeticamente e armazenadas em câmara fria (5 °C e -5 °C); freezer doméstico (-18 °C) e nitrogênio líquido (-196 °C) por 0, 30, 60, 90, 180 e 360 dias. Para cada tratamento foram avaliados o conteúdo de água das sementes e sua porcentagem de germinação. O conteúdo de água foi determinado pelo método de estufa a 105 °C ± 3 °C por 24 h. As sementes foram colocadas para germinar em substrato sobre areia, temperatura alternada de 20-30 °C e luz contínua. Inicialmente, o conteúdo de água foi de 8,46% e a germinação 97%. Após as sementes terem sido submetidas aos tratamentos nas diferentes condições de UR, observou-se que os conteúdos de água das sementes se equilibraram com os seguintes valores: 2,34%; 3,79%; 4,49%; 13,37% e 17,31% (NaOH; LiCl.H<sub>2</sub>O; KAc; NaBr.2H<sub>2</sub>O e KNO<sub>3</sub>) respectivamente. Nas avaliações realizadas até 180 dias de armazenamento em diferentes condições de temperatura, observou-se que não houve redução na porcentagem de germinação das sementes em nenhum dos tratamentos. As porcentagens de germinação obtidas foram: 92%; 92%; 93%; 94% e 95%, respectivamente. Esses resultados sugerem que as sementes de branquilha toleram a desidratação e suportam o armazenamento em baixas temperaturas, inclusive a do nitrogênio líquido, podendo ser fisiologicamente classificadas ortodoxas.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluna de doutorado UNESP-*Embrapa Florestas*/BASEMFLO

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* medeiros@cnpf.embrapa.br